

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DO EXAME PAPANICOLAU
Relatoria: EDIVAN OLIVEIRA DA CUNHA
Autores: Noemia Santos de Oliveira Silva
Ely Cristina dos Santos Barros
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O câncer de colo de útero é considerado uma afecção progressiva, sendo caracterizado por alterações intraepiteliais cervicais. É considerado um agravo de saúde pública, devido a sua elevada prevalência e morbimortalidade, apesar da existência de recursos disponíveis para a sua prevenção e controle. O estudo teve por objetivo identificar o conhecimento das mulheres acerca do exame de Papanicolau e os fatores que dificultam a realização do exame preventivo. Utilizou-se como método a revisão integrativa, no qual foi realizado um levantamento bibliográfico no período de 2008 a 2017 nas bases de dados LILACS, BDENF e Scielo. Foram utilizados os descritores: “Neoplasias do colo do útero”, “Exame papanicolau” e “Saúde da mulher”. Os critérios de inclusão para designar a amostra foram publicações em português em formato de artigo original, disponíveis na íntegra e que abordassem o tema. Entre os achados observou-se que o conhecimento das mulheres acerca do exame preventivo é superficial e com pouca clareza do significado da prevenção. Como fatores que dificultam a adesão ao exame de papanicolau: falta de informação, ausências de sintomas ginecológicos, vergonha e medo. Conclui-se que a educação em saúde deve ser realizada como uma estratégia que visa à promoção da saúde, sensibilizando os indivíduos para o autocuidado e, principalmente, desenvolvendo a capacidade da autonomia dos sujeitos para que possam, assim, ser protagonistas no cuidado a sua saúde, optar por ter hábitos mais saudáveis e estimular essa prática em sua família.